



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

EPISÓDIO 3

COMO PODEMOS VER O
DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA?



**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

ATIVIDADE 1

TECNOLOGIAS, CONHECIMENTOS E A PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA





HABILIDADES

- Interpretação
- Pensamento crítico
- Criatividade
- Criação
- Síntese



COMPETÊNCIAS GERAIS BNCC

Competência 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência 7: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.




Áreas do conhecimento relacionadas:
Geografia, Ciência Sociais e Ciências Naturais, Língua Portuguesa

Materiais necessários:


- Acesso à internet
- Computador
- Projetor
- Caixa de som
- Folha sulfite/Cartazes (1 por grupo)
- Caneta; lápis de cor ou canetinhas.

Conteúdo de suporte para educador:


- O que é um mapa mental?

 <https://blog.estacio.br/calouros/o-que-e-mapa-mental/>


- Como fazer um mapa mental?

 <https://www.todamateria.com.br/mapa-mental/>

- Vigilância Popular Ambiental e Siderurgia: As experiências de Piquiá de Baixo (MA) e Santa Cruz (RJ).

 <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/vigilancia-popular-ambiental-e-siderurgia-as-experiencias-de-piquia-de-baixo-ma-e-santa-cruz-rj/17475?id=17475>

- Programa Agentes Ambientais Comunitários. Guia de implementação

 https://ideflorbio.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/ANEXO_X_D_Programa_Agentes_Ambientais_Comunitarios.pdf

- Os guardiões da Amazônia: agentes ambientais voluntários. Instituto Mamirauá

 <https://www.youtube.com/watch?v=ty58OzSBPss>



Espaços utilizados:

- Sala de aula
- Área externa da escola em que seja possível realizar trabalhos em grupos pequenos




Referências complementares para estudantes:

- Os guardiões da Amazônia: agentes ambientais voluntários.
Instituto Mamirauá

 <https://www.youtube.com/watch?v=ty58OzSBPss>

- Programa Agentes Ambientais Comunitários.
Guia de implementação

 https://ideflorbio.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/ANEXO_X_D_Programa_Agentes_Ambientais_Comunitarios.pdf



ATIVIDADE

Sugestão de tempo: 1 hora

Objetivo: Esta atividade tem o objetivo de estimular os estudantes a pensarem sobre as potencialidades e as limitações da tecnologia de monitoramento por satélites, encontrando outros métodos possíveis e complementares para a realização do monitoramento da Amazônia.



A partir do uso de imagens dos sistemas de satélites é possível saber a taxa de destruição da floresta. Entretanto, fica uma dúvida: identificar as áreas desmatadas e saber o quanto tem sido perdido a cada ano é suficiente para protegê-la?

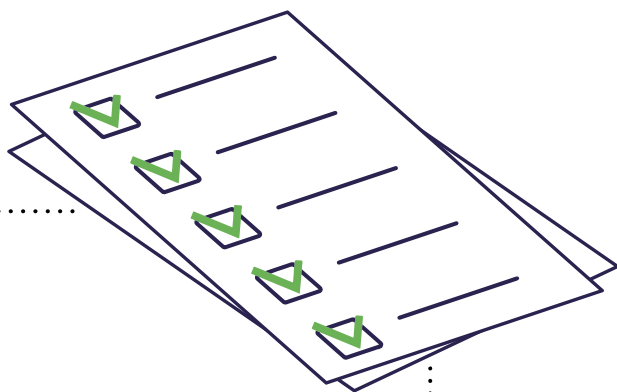
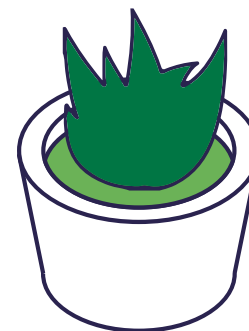
1. Após a exibição do vídeo 3 da série Amazônia Explicada, 'Como podemos ver o desmatamento da Amazônia?', peça para que os estudantes se juntem em grupos e apresente-os as perguntas mobilizadoras desta atividade:

- É possível saber as causas da destruição da floresta? Se sim, como?
- Os sistemas de monitoramento por satélite são suficientes para conter ou minimizar o desmatamento? Quais medidas poderiam ser somadas a eles?
- Existe alguma limitação no monitoramento realizado por satélites?

2. A partir delas, peça para que imaginem:

- a. Métodos e/ou possíveis soluções e medidas complementares aos satélites. Permita que eles conversem entre si e ajudem uns aos outros a elaborar suas ideias.
- b. Em seguida, solicite que seja realizada a sistematização das ideias elaboradas em possíveis soluções. A sistematização pode ser feita de forma escrita ou com o uso de ilustrações. Uma sugestão é a utilização de mapas mentais (veja mais informações indicadas no material de apoio). Existe a opção da sistematização ser realizada por todos os integrantes do grupo, ou apenas uma por grupo.

É esperado que essas perguntas instiguem os estudantes e os levem a refletir sobre as limitações dos sistemas de monitoramento por satélites. Um ponto a ser comentado consiste no fato de mesmo as mais avançadas tecnologias não serem completamente suficientes para resolver problemas complexos como o caso da conservação da Amazônia. Em muitas situações será necessário a combinação de métodos e ações, indo desde as mais novas tecnologias à presença de pessoas nos territórios.



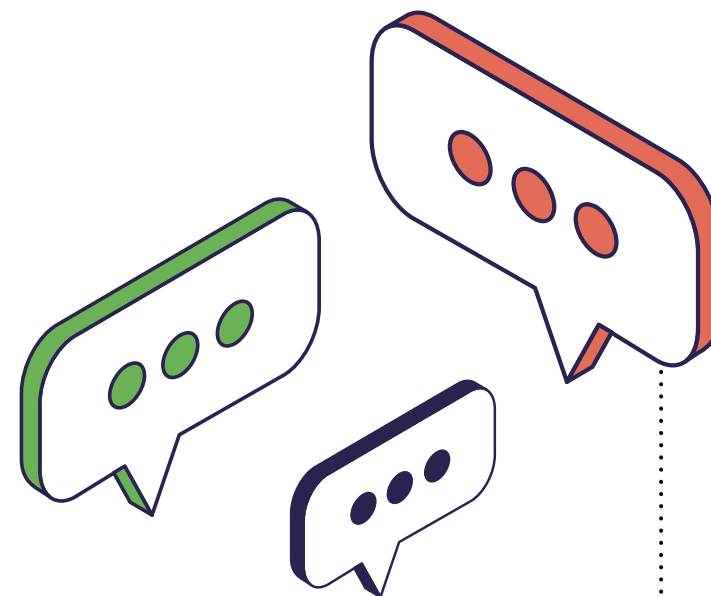
Para contribuir com essas reflexões, podem ser apresentadas possíveis ações que possam complementar os monitoramentos, ou até mesmo outros meios de realizar o monitoramento. Vale comentar que muitas vezes a simples garantia da permanência das populações tradicionais em seus territórios, como povos indígenas e populações ribeirinhas, pode ser um eficaz mecanismo de proteção das florestas (se necessário, consulte o material de apoio complementar).

O monitoramento e a conservação ambiental realizados a partir da participação popular podem ocorrer de diversas maneiras. Uma delas consiste no desenvolvimento de metodologias que envolvam a garantia de populações tradicionais permanecerem em seus territórios e a construção de articulações positivas do poder público com essas populações. Outras maneiras podem acontecer com a formação de agentes ambientais populares. Essa formação consiste na capacitação de pessoas do território para a compreensão das questões socioambientais que se dão naquela realidade, no uso de metodologias de avaliação e de equipamentos que possam ser utilizados para fazer medições de dados diversos.

3. Após a produção nos grupos e a elaboração de outras medidas complementares ao monitoramento da Amazônia para conter o desmatamento, peça para que os grupos compartilhem as suas ideias e as soluções sistematizadas com o restante da turma.

Comente sobre a importância do compartilhamento de ideias com a turma e da construção coletiva de soluções para os diversos problemas e desafios presentes em nossas vidas. Se muitas pessoas quiserem falar, peça para que falem um por vez e que ouçam com atenção as ideias apresentadas. Uma sugestão é que quem for falar, fique de pé e assim que terminar, volte a sentar novamente.

Garanta cerca de 30 minutos para os estudantes apresentarem suas ideias e realizarem comentários.



Observação: Caso os estudantes queiram propor algo a mais como alguma ação ou alguma pesquisa mais aprofundada sobre determinado assunto, acolha essas demandas e considere a possibilidade de realizarem nas aulas seguintes ou como um trabalho a ser feito em casa.

SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO

Se achar pertinente, antes das conversas nos grupos sobre o episódio, tenha uma conversa reflexiva com toda turma, instigando-os a refletirem em soluções baseadas nos materiais de apoio selecionados. Então, convide-os a se sentar em grupos e criarem novas soluções.



O QUE SE MOBILIZA NESSA ATIVIDADE:

Criação de repertório de habilidades aplicáveis às
várias situações de aprendizagem ✓

Método Científico

Vivência de situações reais

Mediação provocativa do professor, convidando os
estudantes a refletirem sobre as situações propostas ✓

Papel ativo dos estudantes nas práticas ✓

Aprendizagem pela experiência

Autoconhecimento

Uso de diversas inteligências / linguagens ✓

Uso de fontes científicas não hegemônicas

Aprendizagem direta com a natureza





**PROJETO
ESCOLA**

GREENPEACE

conexaoverde.br@greenpeace.org